

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS – UniEVANGÉLICA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação
Comunitária (ProPPE)
Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF)
Nível Mestrado Profissional

FLUXOGRAMA PARA RASTREAMENTO DE RETINOPATIA
DIABÉTICA (RD) ATRAVÉS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA
FAMÍLIA (ESF)

SALOMÃO ANTONIO DE OLIVEIRA (Mestrando)
JOSÉ LUÍS RODRIGUES MARTINS (Orientador)

Anápolis – GO
Setembro, 2023

Fluxograma para rastreamento de Retinopatia Diabética (RD) através da Estratégia de Saúde da Família (ESF)

Com base nos conceitos de processo de trabalho em saúde e os resultados do levantamento bibliográfico, como os princípios de fluxograma, contribuições e potencialidades foi possível construir um fluxograma, como uma possibilidade de qualificar o processo de rastreamento sistemático de RD, através de Retinógrafo portátil, na ESF.

Este fluxograma, foi desenvolvido amparado pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e pela portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.

Fluxograma para rastreamento de Retinopatia Diabética através da Estratégia de Saúde da Família:



Tabela 1: Critérios laboratoriais para diagnóstico de DM2 e pré-diabetes.

Critérios	Normal	Pré-DM	DM2
Glicemia de jejum (mg/dL)*	< 100	100 a < 126	≥ 126
Glicemia ao acaso (mg/dL)	-	-	≥ 200
Glicemia duas horas após TOTG (mg/dL)**	< 140	140 a < 200	≥ 200
HaA1c (%)	< 5,7	5,7 a < 6,5	≥ 6,5

DM2: diabetes tipo 2; GJ: glicemia de jejum; TOTG: teste de tolerância oral à glicose; HbA1c: hemoglobina glicada. * Considera-se como jejum a cessação de ingestão calórica por ≥ 8 horas. ** Carga oral equivalente a 75g de glicose anidra diluída em água.

Adaptado de Adaptado de Malebri et al.

Tabela 2. Fatores de risco identificados para Retinopatia Diabética.

Duração do diabetes	Gestação	Variabilidade glicêmica
Doença renal crônica	Hipertensão arterial sistêmica	Hipoglicemia
Mau controle glicêmico	Dislipidemia	Anemia
Puberdade	Melhora muito rápida do controle glicêmico em indivíduos cronicamente mal controlados	Transtornos alimentares

Adaptado de Adaptado de Malebri et al.

Tabela 3. Classificação de Retinopatia Diabética a partir do exame de imagem (neste estudo, Retinógrafo portátil)

Nível de gravidade da retinopatia	Alterações observáveis à fundoscopia dilatada
Sem retinopatia aparente	Sem alterações
RDNP leve	Apenas microaneurismas
RDNP moderada	Presença de microaneurismas, mas que ainda não caracteriza RDNP grave
RDNP grave com um dos critérios ao lado	Hemorragias intraretinianas nos 4 quadrantes ou Alterações venosas em 2 ou mais quadrantes ou
RDNP muito grave com dois critérios	IRMA moderada em 1 ou mais quadrantes
RDP	Neovascularização de disco ou de retina ou Hemorragia vítrea ou pré-retiniana

RDNP: Retinopatia Diabética não proliferativa; IRMA: Alterações microvasculares Intra-Retinianas; RDP: Retinopatia Diabética Proliferativa.

Adaptado de Ministério da Saúde - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Retinopatia Diabética.

Tabela 4. Outras Doenças Oculares no Diabetes.

Estrutura / Doenças	Característica
Pálpebras e vias lacrimais	Blefarite, dacriocistites, abscesso e celulite orbitária

Córnea	Diminuição da sensibilidade, erosões recorrentes, úlceras e complicações do uso de lentes de contato, neuropatia diabética córnea
Cristalino	Flutuações refracionais associadas à variabilidade glicêmica por efeito osmótico Desenvolvimento mais frequente e mais precoce de catarata, com risco de piora da RD e do EMD com a cirurgia
Glaucoma	Glaucoma Neovascular
Neuropatia	Papilopatia diabética, lesões dos nervos oculomotores

Adaptado de Adaptado de Malebri et al.

Todo trabalho orientado pelo ministério da Saúde (MS) deve ser mantido, sendo que o Fluxograma construído neste estudo traz um diferencial no de atendimento dos usuários na Atenção Básica, com o objetivo de qualificar e otimizar o manejo precoce da RD, através da ESF.

Referências bibliográficas:

- Malerbi F, Andrade R, Morales P, Travassos S, Rodacki M, Bertoluci M. Manejo da retinopatia diabética. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2022)
- Xie J, Ikram MK, Cotch MF, Klein B, Varma R, Shaw JE, et al. Association of diabetic macular edema and proliferative diabetic retinopathy with cardiovascular disease: a systematic review and meta-analysis. *JAMA Ophthalmol.* 2017 Jun 1;135(6):586.
- Pearce I, Simó R, Lövestam-Adrian M, Wong DT, Evans M. Association between diabetic eye disease and other complications of diabetes: implications for care. A systematic review. *Diabetes Obes Metab.* 2019 Mar;21(3):467-78.
- Willis JR, Doan QV, Gleeson M, Haskova Z, Ramulu P, Morse L, et al. Vision-related functional burden of diabetic retinopathy across severity levels in the United States. *JAMA Ophthalmol.* 2017 Sep 1;135(9):926.